



CRIAÇÃO DE MINHOCAS EM DIFERENTES COMPOSTOS ORGÂNICOS

Bruna Bento Paravisi¹ ; Felipe Matheus Dick² ; Marcelo Diel³;

A minhocultura ou vermicompostagem é a atividade onde se utilizam minhocas para conversão e transformação de resíduos orgânicos em húmus. Para a montagem do composto onde são criadas as minhocas, podemos usar o esterco animal curtido, ou cru, matéria orgânica em decomposição, restos de palhada, corte de grama, materiais resultantes de podas e até folhas secas. O mesmo é utilizado na alimentação delas. Inicialmente, faz-se uma camada de restos de culturas, como colmos e talos de plantas, folhas, capins e cascas, ricos em fibras (carbono), sobre a qual coloca-se uma camada de esterco fresco, rico em nitrogênio e, assim, sucessivamente, até completar a pilha. A criação é feita em canteiros de 1m de largura por 0,40m de altura e comprimento variável. Da mesma forma, os materiais utilizados podem ser: tijolos, blocos, tábuas e bambu. O composto tem sido utilizado na melhoria da produtividade dos solos, melhorando suas propriedades químicas, físicas e biológicas resultando no aumento da disponibilidade de nutrientes para as plantas. Dentre as principais vantagens do uso do composto orgânico podemos citar: é fonte de macronutrientes (nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio enxofre) e micronutrientes (manganês, ferro, cloro, cobre, zinco, cobalto, boro e molibdênio); Corrige o pH, exercendo efeito tampão nos solos ácidos; melhora as condições físicas dos solos, como a aglutinação e a estabilidade dos agregados. A minhocultura emerge como uma atividade que mantém a fertilidade do solo, sendo de simples manejo e baixo investimento. Não requer mão de obra especializada, e aproveita materiais antes considerados inúteis.. A importância da minhoca para o solo reside na sua ação física, no seu efeito químico e na sua ação biológica. Neste projeto utilizaremos a minhocultura para produzirmos húmus a partir de compostos orgânicos formados com restos de folhas varridas do pátio, resteva de grama cortada, restos de palhadas da lavoura, sobra de erva, borra de café e cascas de frutas da copa da escola. Estes

¹ Aluno do IFC – Campus Videira, curso Técnico em Agropecuária. , turma CEPTNM/AGRO/2014 Subsequente, brunaparavisi@hotmail.com.

² Aluno do IFC – Campus Videira, curso Técnico em Agropecuária. , turma CEPTNM/AGRO/2014 Subsequente, felipedick2009@hotmail.com.

³ Técnico em Agropecuária, Orientador do IFC – Campus Videira, marcelo.diel@ifc-videira.edu.br

materiais atualmente estão sendo jogados em montes ou no lixo, pretende-se com o projeto dar um destino mais adequado. O objetivo do minhocário é produzir o húmus para que o mesmo seja utilizado na estufa, e na melhoria das condições do solo da horta do asilo de Videira, se por ventura a produção for maior que o esperado poderemos usar para outros fins na escola como na horta. Para a construção dos canteiros do minhocário, será utilizado material alternativo com custo baixo, como bambu, tábuas, blocos e tijolos. Os canteiros serão construídos no chão e revestidos de lona para evitar a fuga das minhocas.

Palavras chave; Minhocultura. Vermicompostagem. Composto orgânico.